

Pesquisa Industrial Mensal

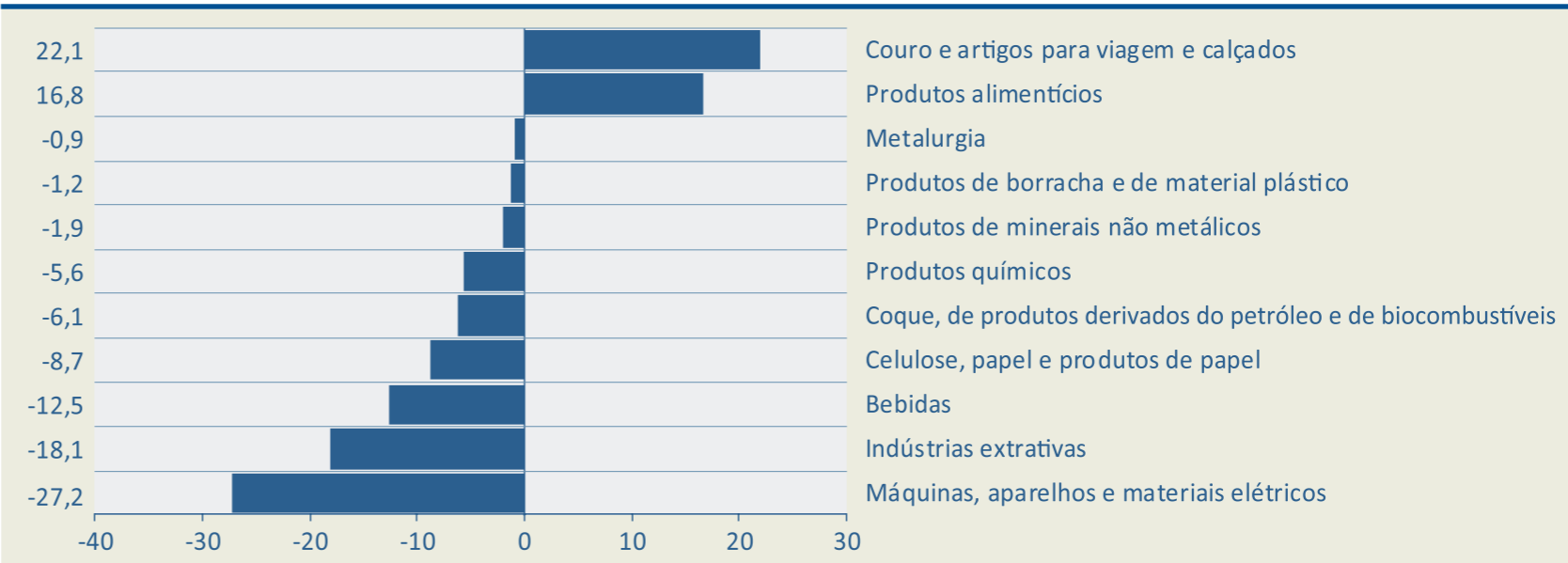
Alternar modo tela cheia

MAIO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 2,4% EM MAIO

Em maio de 2023, a produção industrial (*transformação e extrativa mineral*) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 2,4% ante o mês imediatamente anterior, após três meses consecutivos de crescimento nessa comparação. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 3,3%. No período de janeiro a maio de 2023, o setor industrial registrou queda de 3,7% e, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, acumulou taxa negativa de 3,1%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 2
Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Maio 2023



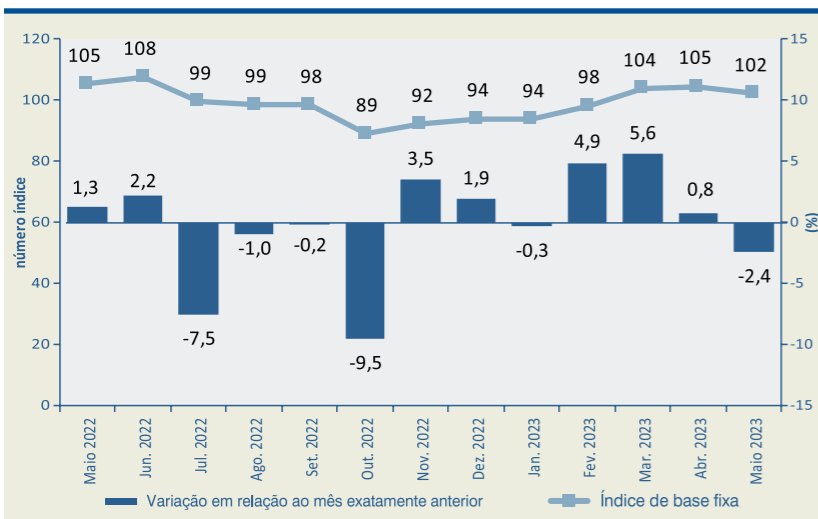
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de maio de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de - 3,3%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (-6,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível, óleos lubrificantes e óleo diesel. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos *Extrativo* (-18,1%), *Produtos*

químicos (-5,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,7%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-27,2%), *Bebidas* (-12,5%), *Borracha e material plástico* (-1,2%), *Metalurgia* (-0,9%) e *Minerais não metálicos* (-1,9%). Por sua vez, apenas dois segmentos registraram crescimento: *Produtos alimentícios* (16,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (22,1%), devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal, achocolatado em pó, leite em pó, carnes bovinas, na indústria de alimentos; e calçados para esportes de material sintético e calçados femininos de material sintético, na indústria de calçados.

Gráfico 1
Produção física da indústria geral(1) – Bahia
Maio 2022-maio 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

No acumulado de janeiro a maio de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de -3,7%. Sete dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-38,8%), que registrou a maior contribuição negativa devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados, minérios de cobre em bruto e magnésia e outros óxidos de magnésio. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-8,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-18,0%), *Borracha e material plástico* (-2,7%), *Derivados de petróleo* (-0,4%) e *Minerais não metálicos* (-3,0%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (8,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, açúcar cristal, manteiga de cacau, carne de bovinos e farinha de trigo. Outros resultados

positivos no indicador foram observados nos segmentos *Metalurgia* (7,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,5%) e *Bebidas* (1,9%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,1%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Extrativa* (-26,0%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-20,8%), *Produtos alimentícios* (-2,3%), *Produtos químicos* (-3,9%), *Borracha e material plástico* (-3,7%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,4%). Por sua vez, destaca-se o segmento *Derivados de petróleo* (1,5%), que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Minerais não metálicos* (2,4%) e *Bebidas* (0,2%).

Tabela 1
Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Maio 2023

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado dos últimos 12 meses (2)
Indústria geral	-3,3	-3,7	-3,1
Indústrias extrativas	-18,1	-38,8	-26,0
Indústrias de transformação	-2,2	-0,8	-1,3
Produtos alimentícios	16,8	8,8	-2,3
Bebidas	-12,5	1,9	0,2
Couro e artigos para viagem e calçados	22,1	4,5	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	-8,7	-8,4	-0,4
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-6,1	-0,4	1,5
Produtos químicos	-5,6	-8,0	-3,9
Produtos de borracha e de material plástico	-1,2	-2,7	-3,7
Produtos de minerais não metálicos	-1,9	-3,0	2,4
Metalurgia	-0,9	7,4	-20,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-27,2	-18,0	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

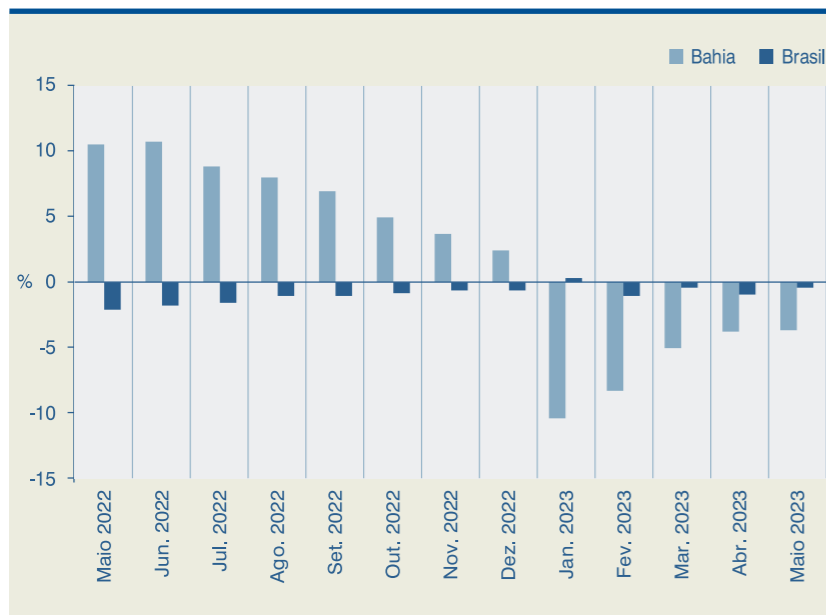
(3) A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 1,9%, na comparação entre maio de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 12 dos 17 estados pesquisados, destacando-se entre as principais taxas positivas: Pará (29,6%), Amazonas (7,6%) e Pernambuco (6,3%). Por sua vez, Maranhão (-9,6%), Ceará (-8,1%) e Santa Catarina (-4,4%) registraram principais variações negativas nesse mês.

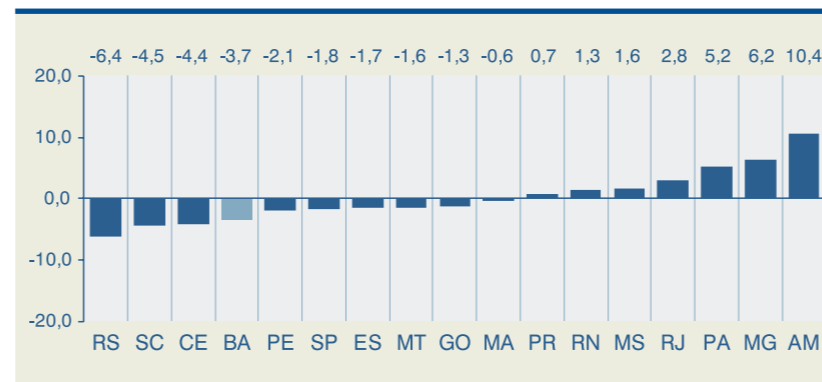
No período de janeiro a maio de 2023, dez das 17 unidades federativas pesquisadas registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-6,4%), Santa Catarina (-4,5%), Ceará (-4,4%), Bahia (-3,7%) e Pernambuco (-2,1%). Por sua vez, Amazonas (10,4%), Minas Gerais (6,2%) e Pará (5,2%) registraram os maiores avanços no período.

Gráfico 3
Produção física industrial (1) – Bahia e Brasil
Maio 2022-maio 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4
Produção física da indústria geral (1) – Estados selecionados – Jan-maio 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2
Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Maio 2023

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal (1)		Acumulado no Ano (2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	1,9	0,3	-0,4	-1,2	0,0	-0,1
Amazonas	7,6	8,1	10,4	11,3	7,1	7,7
Pará	29,6	-1,3	5,2	-6,6	-2,6	-3,2
Nordeste	-2,7	-0,8	-4,0	-1,2	-3,6	-1,8
Bahia	-3,3	-2,2	-3,7	-0,8	-3,1	-1,3
Maranhão	-9,6	-4,9	-0,6	1,7	-	-
Ceará	-8,1	-8,1	-4,4	-4,4	-5,3	-5,3
Rio Grande do Norte	4,2	4,7	1,3	2,4	-	-
Pernambuco	6,3	6,3	-2,1	-2,1	-4,8	-4,8
Minas Gerais	5,2	5,1	6,2	3,3	2,3	1,0
Espírito Santo	1,3	-9,6	-1,7	-10,5	-9,5	-9,1
Rio de Janeiro	2,9	-5,3	2,8	1,8	3,7	3,7
São Paulo	2,6	3,0	-1,8	-1,5	0,6	0,9
Paraná	5,0	5,0	0,7	0,7	-2,9	-2,9
Santa Catarina	-4,4	-4,4	-4,5	-4,5	-3,9	-3,9
Rio Grande do Sul	-0,4	-0,4	-6,4	-6,4	-1,7	-1,7
Mato Grosso do Sul	4,5	5,5	1,6	2,0	-	-
Mato Grosso	5,3	5,3	-1,6	-1,6	8,5	8,5
Goiás	0,2	0,1	-1,3	-1,3	-1,7	-1,8

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/07/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE
PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

